

## Estado de São Paulo

O avanço de 5,5% da economia paulista em junho, em relação a maio, confirmou uma recuperação mais rápida do que a esperada para a atividade econômica no Estado de São Paulo. Com isso, a projeção de recuo do PIB em 2020 foi revisada de 5,3% para 2,7%.

A comparação entre junho de 2020 e o mesmo mês de 2019 mostra retração de 0,7% do PIB. Já a taxa anual permaneceu positiva (0,4%).

Com base nessas informações, o Seade projeta uma variação do PIB paulista entre -3,6% e -2%, com média de -2,7% para 2020, indicando uma melhora em torno de dois pontos percentuais em relação à projeção do mês anterior.

Três fatores sobressaem na explicação desta melhora.

Primeiro, o sucesso das medidas de controle da epidemia evitou o colapso do sistema de saúde e viabilizou a flexibilização gradual das restrições. Com isso, tem se estabelecido um ambiente econômico mais positivo, com os indicadores de confiança do consumidor e da indústria apresentando recuperação após a forte queda de abril.

O segundo aspecto diz respeito ao fato de a economia paulista ter entrado na crise com um vigor razoável, que se sustentava desde 2019, chegando em março de 2020 com um crescimento anual de 2,6%. Tal dinamismo forneceu maior fôlego e capacidade de resistência em vários segmentos, principalmente no setor de serviços.

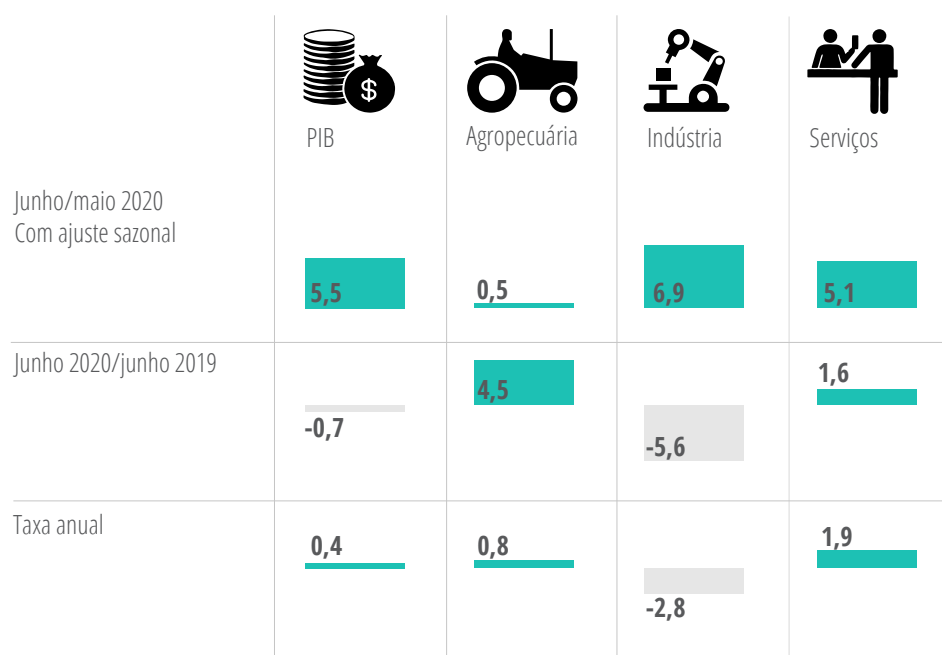
Por último, o pacote fiscal de estímulos, especialmente o Programa de Manutenção de Emprego e Renda (MP 936) e o auxílio emergencial (R\$ 600 / mês), cumpriram papel importante para uma relativa sustentação do consumo. A manutenção do auxílio na renda até dezembro, mesmo com a possível diminuição do valor, cria condições para a retomada do crédito ao consumo.

Em relação aos setores, os serviços registraram elevada expansão na comparação mês contra mês e mantiveram crescimento anual próximo de 2%, reafirmando, assim, seu protagonismo na sustentação da atividade econômica paulista.

Pelo lado da indústria, observa-se algum alento a partir da sua recuperação na margem e do avanço recente da construção civil. No entanto, esses resultados positivos são insuficientes para evitar, até o momento, uma taxa anual negativa mais acentuada em relação aos meses anteriores (-2,8% em junho).

Para a economia brasileira, os indicadores de atividade disponíveis até junho fornecem base para projeções do PIB em 2020 entre -7,3% e -5,5%, com média de -6,3%, apresentando perspectiva de recessão mais acentuada do que para a economia paulista. Ainda assim, observa-se melhora de aproximadamente três pontos percentuais em relação à projeção do mês anterior.

### Evolução do PIB Paulista, em %



Fonte: Fundação Seade.

### Projeções para o PIB em 2020, em %

	Mínima	Média	Máxima
Brasil	-7,3	-6,3	-5,5
Estado de São Paulo	-3,6	-2,7	-2,0

Fonte: Fundação Seade.

Pode-se reafirmar que parte desse diferencial é explicado pelo maior dinamismo da economia paulista até o primeiro trimestre de 2020, que se reflete não só em taxas de crescimento mais elevadas, mas também em maior capacidade de resistência de setores importantes. São exemplos segmentos do comércio varejista e também serviços baseados em tecnologia da informação e relacionados a comércio, entregas e intermediação financeira.

Apesar da melhora nos indicadores, há forte incerteza a respeito das sequelas dessa crise e dois fatores colocam dúvidas sobre o desempenho das economias paulista e brasileira: o comportamento do mercado de trabalho a partir do segundo semestre; e o desafio no quadro fiscal para a prorrogação do pacote de estímulos creditícios e de recomposição da renda.



**Governador do Estado**  
João Dória

**Vice-Governador do Estado**  
Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**  
Rodrigo Garcia

### SEADE

**Presidente do Conselho Curador**  
Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**  
Dalmo Nogueira Filho

**Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados**  
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**  
Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**  
Sérgio Meirelles Carvalho

### PIB PROJEÇÕES

**Responsável técnico:** Wagner Bessa  
**Equipe técnica:** Deraldo de S. Mesquita Jr., Luis Fernando Novais e Maria Regina Novaes Marinho

### Assessoria de Editoração e Arte

**Responsável técnico:** Regina Souza Cintra  
**Equipe técnica:** Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

"Robotic Conveyor" icon by Vectors Market from the Noun Project.